

**MEMÓRIA DESCRITIVA**

**Projeto –** Criação de uma Escola de Artes L*ow Cost* em Viseu.

**Grupo responsável -** alunos da ESEN, do 11º D: André Silva, nº4; Diogo Pinheiro, nº9; Élia Figueiredo, nº11; Jessica Aguiar, nº15; Mariagiulia Galluzzo, nº19.

**Professora** – Isabel Loureiro

**Ideia de proposta –** A nossa pesquisa desenvolveu-se a partiu do reconhecimento pelo grupo de trabalho da falta de uma escola de artes que pudesse ser acessível a toda população (jovens, adultos, idosos, grupos marginalizados, pessoas com deficiência…), para fomentar o desenvolvimento cultural e social na cidade de Viseu. Esta ideia foi ganhando força com as opiniões que nos foram chegando a partir de conversas informais que fomos mantendo com pessoas amigas e familiares e com colegas nossos da ESEN. Pesou, também, o facto de sabermos que a cidade de Viseu é reconhecida por uma série de marcas que atestam a preocupação que tem havido por parte dos governantes locais com a qualidade de vida dos visienses. São exemplos: “Viseu cidade Jardim”,“Viseu, A Melhor Cidade Para Se Viver”, “Viseu Acolhe Os Nossos Estudantes” e “Centro Histórico de Viseu, Reabilitar Com Paixão, Recuperar O Coração”. Assim, pareceu-nos, à partida, que uma proposta de criação de uma Escola de Artes *Low Cost* se poderia enquadrar bem no contexto de uma cidade que pretende afirmar-se pela excelência da qualidade e inovação dos seus projetos de desenvolvimento. O facto de termos no grupo de trabalho um elemento (Diogo) que faz parte de uma banda filarmónica foi mais um fator de reforço do nosso interesse por este assunto.

**Metodologia –** Assim, partimos para a recolha de informação que nos permitisse verificar a sustentação da proposta e ajudasse a definir o modelo de uma escola de artes *low cost* mais ajustada ao contexto local e regional e a escolher a localização mais adequada para a sua instalação. Para o efeito, começámos por fazer pesquisa das escolas de artes existentes na cidade de Viseu (música, dança, teatro…) por forma a termos ideias para a definição das artes a serem inseridas nesta escola. Quisemos também saber o que pensavam as pessoas sobre o nosso projeto, pelo que partimos para a construção de um questionário que aplicámos a 116 pessoas, incluindo alunos da ESEN e pessoas de lojas e cafés da proximidade da escola. Do tratamento dos dados recolhidos pelo questionário resultaram gráficos que são apresentados no nosso projeto. A partir dos conhecimentos de Geografia que possuíamos sobre a cidade de Viseu, formulámos algumas hipóteses sobre localizações possíveis para a instalação da escola. Para melhor avaliar as condições desses edifícios, fizemos saídas de campo, tendo começado por fazer uma visita ao centro comercial Ecovil (centro da 1ª geração), localizado na Rua do Comércio, no dia 13 de fevereiro. Para além de termos percorrido todo o espaço e recolhido informações por observação direta, também entrevistámos o vigilante do centro, o Sr. Joaquim Batista, um dos administradores, o Sr. Aristides Mariana e um locatário de um espaço de fotografia. Confirmamos que este centro comercial é bastante grande, que tem muito espaço disponível, uma vez que a área destinada ao comércio tem muitas lojas fechadas (pisos inferiores do edifício) e a necessitar de funções propulsoras de dinamismo. Da conversa com os entrevistados, concluímos que o maior problema deste espaço se prende com o facto de ser de privados e haver demasiada fragmentação, quer a nível de unidades físicas quer a nível do número de proprietários, o que inviabiliza muitas das soluções para os problemas que apresenta. Face a isto, tivemos de pensar em investigar outras localizações. Entretanto, fizemos uma visita à SRU Viseu Novo, no dia 26 de fevereiro. Durante esta visita entrevistámos o Arquiteto Carlos que nos explicou os projetos previstos para a zona a Área de Reabilitação Urbana de Viseu (ARU) e as condições a acautelar em projetos de requalificação na área de proteção à Sé. Durante esta entrevista recolhemos informações acerca de outros possíveis locais com condições que poderiam servir para a instalação da Escola do nosso projeto. Sobre o nosso projeto recebemos um feedback positivo. Entrevistámos também uma professora de História da ESEN, Teresa Pinheiro, no dia 6 de março, com o objetivo de recolher informação, não só sobre possíveis localizações, face aos seus conhecimentos do património histórico e cultural, mas também para melhor delinearmos o conceito de escola a criar, nomeadamente em termos de áreas artísticas a incluir no de currículo. Entrevistámos também o Eng. José Figueiredo do Gabinete de Planeamento da Câmara Municipal de Viseu, no dia 11 de Março que nos ajudou imenso dando-nos informações diversas e nos esclareceu sobre as condições de alguns locais que tínhamos previsto e nos abriu pistas para olharmos para outros em que não tínhamos penado. Entrevistámos ainda um conjunto de pessoas ligadas a áreas de arte em Viseu, designadamente o Sr. José Fernandes (teatro), a Sr. Ana Cristina Pereira (dança) e a Sr. Eugénia Andrade (música). Todos foram unanimes ao considerar a nossa proposta como uma “ excelente ideia”; sobre as condições a cautelar ficámos a saber a necessidade de espaço e a qualidade dos professores. Todos disseram que haveria por parte das instituições que representavam disponibilidade para estabelecer protocolos e parcerias com a escola que estávamos a propor, no sentido de articulação de recursos e espaço. No caso concreto do Teatro Viriato, os contributos poderiam ser alargados à possibilidade de estágio no teatro, ao contacto com as companhias de teatro e dança e a cedência de salas para espetáculo. Na opinião destes entrevistados as áreas de arte a privilegiar deveriam ser música, dança, teatro e as artes plásticas ou visuais.

**A nossa proposta -** Consiste na criação de uma escola de artes *low cost*, aberta a toda a população (principalmente aquela que não dispõe de recursos financeiros para ingressar numa das várias escolas artísticas existentes na cidade de Viseu) e onde pudessem ser lecionadas várias áreas do mundo artístico como a música, dança, escultura, pintura, fotografia e por fim, a sétima arte, o cinema. Os equipamentos necessários são salas livres médias, para a maioria das áreas, e algumas um pouco maiores para o ensino da dança, sistemas de som, também para o ensino da dança, instrumentos musicais para o ensino da música (isto porque um instrumento musical é algo caro e que não poderia ser adquirido pelos potenciais alunos a ingressar nesta escola), tintas e telas para a pintura e sistemas de imagem para a fotografia e o cinema. A localização preferencial seria no antigo posto da GNR, na Rua da Prebenda, pelas razões que apresentamos no projeto.

Estamos convencidos de que, se a nossa proposta merecer a consideração da Câmara Municipal e forem criadas as condições para a sua concretização pela Câmara ou por entidades privadas ou de solidariedade social, a cidade de Viseu sairá beneficiada culturalmente pelo alargamento da formação artística a mais pessoas, pela melhoria da qualidade de vida, ao criar condições para uma ocupação saudável dos tempos livres e pelo reforço da inclusão social e cultural.

O nosso projeto é apresentado no formato de Powerpoint, estando estruturado em 12 diapositivos, onde explanamos a nossa ideia, a metodologia utilizada na investigação, os resultados das pesquisas feitas ( opinião da população inquirida por questionário e dos entrevistados), as várias hipóteses de localização, os pontos fortes e fracos de cada localização, a nossa proposta e por fim, a Webgrafia.

**ANEXO 1**

Escola Secundária Emídio Navarro

**Inquérito por questionário**

|  |
| --- |
| Este questionário insere-se num estudo de caso que um grupo de alunos da turma D do 11º Ano, da Escola Secundária Emídio Navarro, está a realizar, no âmbito da disciplina de Geografia A e da participação no Projeto Nacional Nós Propomos!... Pretende-se conhecer a sua opinião acerca da instalação de uma escola de artes *low cost* na cidade de Viseu*.* Não existem respostas certas ou erradas A sua opinião é da maior importância. |

**I – Dados de caraterização**

1. Sexo?

Masculino  Feminino 

1. Idade? \_\_\_\_\_\_
2. Residência?

- Na União de freguesias de S. José, Coração de Jesus e Santa Maria 

- Outra Freguesia do concelho de Viseu 

- Freguesia de outro concelho 

**II – Opinião sobre a instalação de uma escola de artes low cost em Viseu**

1. Assinale o grau de importância que atribui à implementação de uma escola de artes *low cost* em Viseu

1– Nada importante  2 - Pouco importante  3 - Importante  4 - Muito importante  Sem opinião 

1. Assinale o grau de importância que atribui aos seguintes impactos da implementação de uma escola de artes *low cost* em Viseu

5.1 Enriquecimento da formação artística/cultural da população

1– Nada importante 2 - Pouco importante 3 - Importante  4 - Muito importante  Sem opinião 

5.2 Forma saudável de ocupação dos tempos livres das pessoas

1– Nada importante  2 - Pouco importante 3 - Importante  4 - Muito importante Sem opinião 

5.3 Diversificação da oferta formativa/cultural

1– Nada importante  2 - Pouco importante 3 - Importante  4 - Muito importante Sem opinião 

5.4 Redução da exclusão social

1– Nada importante  2 - Pouco importante 3 - Importante  4 - Muito importante Sem opinião 

6. Assinale o(s) grupos de pessoas para quem deve ser pensada a referida escola.

6.1 – Jovens estudantes 

6.2 – Jovens desempregados 

6.3 – Desempregados de longa duração 

6.4 – pessoas da 3ª idade 

7. Assinale o grau de importância que atribui a cada um dos possíveis fatores a considerar na escolha do espaço para a instalação da escola de artes *low cost.*

1– Nada importante  2 - Pouco importante  3 - Importante  4 - Muito importante  Sem opinião 

7.1 localização no centro histórico 

7.2. Localização na proximidade a equipamentos ligados às artes

7.3 Localização próxima de parques de estacionamento

7.4 Existência de edifícios públicos devolutos.

7.5 Existência de edifícios com valor arquitetónico 

8. Ordene por ordem de importância, de 1 (mais importante) a 7 (menos importante) as áreas de artes a considerar na escola de artes *low cost.*

Fotografia 

Teatro 

Música 

Cinema 

Pintura 

Escultura 

Dança 

Se considera que haja outra(s) arte(s) importante(s), apresente-a(s) : \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Obrigados pela colaboração

**ANEXO 2**

**Guião de entrevista**

* + **Representante do Teatro Viriato, Viseu; Diretora da escola “Lugar Presente”; Conservatória de Música**

**Legitimação da entrevista:**

* Apresentação do grupo, do âmbito do trabalho e dos objetivos da entrevista.
* Pedido de autorização para fotografar e gravar.

**Questões**

1. Apresentação do projeto. O que acha desta ideia?
2. Quais as áreas que uma escola deste tipo deveria ter? E porquê ?
3. Qual é o tipo de complementaridades possíveis entre uma escola deste tipo e o conservatório/”Lugar Presente”/ Teatro *Viriato*? Que contributo o conservatório/”Lugar Presente”/ Teatro *Viriato* podem dar a uma escola de artes?
4. Quais as condições necessárias para o ensino da música/teatro/dança?

**Obrigados pela colaboração**